



POLÍTICA INSTITUCIONAL DE **RESPONSABILIDADE SOCIAL**





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICA INSTITUCIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social constitui-se em um dos pilares fundamentais da FACERES, sendo compreendida como o compromisso permanente da instituição em integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão com práticas que promovam o desenvolvimento humano, a equidade social e a sustentabilidade ambiental. Essa política reafirma a função social da FACERES enquanto instituição formadora de médicos, com a missão de preparar profissionais críticos, éticos e humanistas, comprometidos não apenas com a excelência técnica, mas também com a transformação da realidade social e com a promoção da dignidade humana.

A FACERES compreende que o processo formativo não pode estar dissociado da realidade social do país e, nesse sentido, adota estratégias de aproximação com as comunidades locais, regionais, nacionais e internacionais, estabelecendo parcerias e programas que impactam diretamente na melhoria das condições de saúde e de vida. A responsabilidade social, portanto, não se reduz a projetos isolados, mas se consolida como política institucional integrada ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da área da saúde.

No campo do ensino, a responsabilidade social é vivenciada a partir da inclusão de conteúdos curriculares que discutem determinantes sociais da saúde, equidade no acesso, políticas públicas e cidadania, promovendo reflexões críticas sobre as desigualdades sociais e seus impactos no processo saúde-doença. Além disso, a formação discente é enriquecida por programas que articulam o aprendizado às práticas em comunidades vulneráveis, como o Programa de Integração Comunitária (PIC), que possibilita a inserção precoce dos estudantes em cenários reais de atenção primária à saúde. Essa inserção fortalece a visão integral do cuidado e estimula a formação de profissionais comprometidos com a realidade da população brasileira.

Na dimensão da pesquisa, a responsabilidade social se manifesta no estímulo a estudos que abordem problemas concretos da sociedade, gerando evidências científicas que possam subsidiar políticas públicas e práticas inovadoras em saúde. A produção científica é incentivada a dialogar com as necessidades da comunidade, promovendo a investigação sobre doenças prevalentes, determinantes ambientais, fatores socioeconômicos e culturais que influenciam a saúde, bem como novas estratégias de cuidado e prevenção. Nesse sentido, o Programa de Apoio e Incentivo aos Educadores (PAIE) se constitui como um instrumento que valoriza e sustenta o protagonismo científico de docentes e discentes, reforçando o compromisso institucional com a construção de conhecimento relevante e socialmente engajado.

No campo da extensão, a responsabilidade social ganha expressão prática em projetos que aproximam a FACERES da comunidade, estabelecendo uma relação de troca, diálogo e aprendizado mútuo. Através do Departamento de Extensão, a instituição promove atividades voltadas à educação em saúde, campanhas de prevenção, assistência em comunidades vulneráveis, promoção de hábitos de vida saudáveis, além de ações sociais e culturais que fortalecem o senso de cidadania. Projetos como o Capivara Solidária, o Integra FACERES e os programas de atendimento comunitário nos estágios e internato médico exemplificam como a responsabilidade social se traduz em iniciativas concretas, com impacto direto no bem-estar da população.





A política institucional também contempla a dimensão da sustentabilidade ambiental, reconhecendo que a saúde está intimamente ligada ao meio ambiente e às condições de vida. Nesse sentido, a FACERES implementa o **Programa FACERES Ambiental**, voltado para práticas de gestão sustentável, como coleta seletiva, logística reversa, consumo consciente de água e energia, e incentivo a projetos de educação ambiental. Tais ações reforçam a formação de médicos atentos à relação entre saúde e meio ambiente e comprometidos com práticas profissionais que preservem os recursos naturais e promovam qualidade de vida para as futuras gerações.

A responsabilidade social se expressa ainda nas ações de inclusão e acessibilidade, que buscam assegurar a equidade de oportunidades para todos os estudantes. **O Programa FACERES Inclusiva** estabelece diretrizes para a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal, garantindo que pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas tenham condições plenas de participação na vida acadêmica. Além disso, políticas de apoio psicopedagógico, programas de acolhimento e ações voltadas à saúde mental contribuem para a permanência estudantil e para a formação de profissionais conscientes do valor da diversidade e do respeito ao próximo.

Outro aspecto fundamental da política de responsabilidade social da FACERES é a internacionalização. Através do Comitê de Internacionalização, a instituição promove programas de intercâmbio, módulos internacionais e parcerias com universidades estrangeiras, possibilitando às discentes vivências acadêmicas e culturais em contextos globais. Essa dimensão amplia a visão de mundo dos estudantes, fortalece a compreensão sobre a saúde em cenários diversos e contribui para a formação de médicos capazes de atuar em uma sociedade interconectada e multicultural.

A responsabilidade social também se materializa nas políticas de apoio a populações historicamente vulnerabilizadas, como afro-brasileiros, indígenas e quilombolas. Projetos como o TUPÃ Saúde demonstram o compromisso institucional em promover a equidade no acesso aos serviços de saúde, respeitando especificidades culturais e sociais e utilizando a telessaúde como ferramenta inovadora para aproximar os serviços de comunidades distantes. Essas iniciativas alinham-se às políticas nacionais de saúde e reafirmam o papel da FACERES como agente de transformação social.

Por fim, a Política Institucional de Responsabilidade Social da FACERES integra e fortalece todos os setores da instituição, consolidando práticas que visam à formação de médicos comprometidos com a sociedade, ao impacto positivo na comunidade e ao desenvolvimento sustentável. Mais do que uma diretriz administrativa, essa política traduz o compromisso da FACERES com a formação de cidadãos que compreendem a medicina como prática científica e, sobretudo, como ato social, ético e solidário. Assim, a responsabilidade social se torna parte indissociável da identidade institucional, garantindo que cada ação acadêmica esteja orientada não apenas para a excelência técnica, mas também para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e humano.

Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

